**As práticas corporais de aventura no ensino da Educação Física escolar: Formação continuada de professores(as) da rede municipal de educação de Ceará-Mirim/RN**

Sheylla Miris de Lima Santos[[1]](#footnote-1)

Pedro Torres da Rocha[[2]](#footnote-2)

Eriberto Moreira de Oliveira[[3]](#footnote-3)  
Carlos Eduardo de Araújo[[4]](#footnote-4)

**Resumo**

No intuito de proporcionar a formação continuada para os professores de Educação Física da rede municipal de ensino de Ceará-Mirim/RN, o Setor de Educação Física e Desporto escolar, divisão da Secretaria Municipal de Educação Básica de Ceará-Mirim/RN, programou a realização de um ciclo de encontros para oferecer subsídios aos educadores dessa disciplina a respeitos dos conteúdos da Educação Física previstos na BNCC. Este texto caracteriza-se como relato de experiência de caráter qualitativo-descritivo e tem como objetivo refletir sobre o primeiro encontro realizado em setembro de 2016. O tema central do encontro foi Práticas Corporais de Aventura e dividiu-se em dois momentos. O primeiro momento foi predominantemente conceitual e o segundo momento consistiu em uma trilha, realizada no Parque Natural Municipal Boca da Mata, localizado na própria cidade. A partir dessa experiência e da rica discussão que tivemos durante o encontro, verificamos que o conteúdo Práticas Corporais de Aventura não é comumente abordado em sala de aula por motivos diversos, alguns professores têm receio e não se sentem capazes de explorá-lo, outros sentem dificuldade em atrair a atenção dos alunos para novas práticas, ou até não recebem apoio da gestão escolar, principalmente quando se trata de aulas que fogem do tradicionalismo esportivo. Outro pronto considerável é o déficit da grade curricular dos cursos de graduação do nosso estado, que em sua maioria não possuem uma disciplina com ênfase nessa temática e quando possuem, a abordam de forma superficial. Assim, consideramos que, além de proporcionar novas vivências e aumentar o repertório motor dos alunos, o professor de Educação Física, como qualquer outro educador, deva contribuir para a formação de valores relacionados a educação ambiental com a prática de trilhas “ecológicas” e realização de práticas esportivas que demandam uso de recursos naturais. Também consideramos necessário, preparar o professor para se perceber como parte integrante da natureza, apto a refletir sobre a importância da relação entre sua ação docente e a conscientização ambiental.

Palavras-chave: Educação Física, Práticas corporais de aventura, Formação de Professores, Meio Ambiente.

1. ¹ Graduada em Educação Física Licenciatura pela UFRN, Secretaria de Educação Básica de Ceará-Mirim/RN e membro do Laboratório de estudos em Educação Física esporte e mídia (UFRN). [↑](#footnote-ref-1)
2. Mestre em Educação pela UFRN e Secretaria de Educação Básica de Ceará-Mirim/RN. [↑](#footnote-ref-2)
3. Especialista em Educação Ambiental pelo IESP e Secretaria de Educação Básica de Ceará-Mirim/RN. [↑](#footnote-ref-3)
4. Mestrando em Geografia pela UFRN e Secretaria de Educação Básica de Ceará-Mirim/RN. [↑](#footnote-ref-4)